

Ombro amigo

Hoje o ombro amigo está muito mais gentil. Ainda não deu nenhum daqueles solavancos brutos e nem deu aquela escorregada disfarçada para o lado, tentando me evitar.

Será que é alguém que está tentando medir se tenho algum pertence valioso que possa ser roubado?

Não...não parece um ombro mal intencionado. É na verdade até confortável, quentinho. E se não fosse esse osso no meio estaria perfeito...

Mas já se passaram várias estações e ele não fez nenhuma tentativa de livrar-se do peso da minha cabeça...Daqui a pouco já é a última estação...

Será que eu devia erguer a cabeça, simulando ter acordado, pedir desculpas, levantar e descer na estação seguinte?

Ah não, vou aproveitar este momento raro e ir até a última estação mesmo...se conseguir...se ele também for até lá...

Caramba! Já é a última estação! Acho que eu dormi mesmo! Isso nunca aconteceu... O que eu faço agora...Bom, vou agir como das outras vezes...

Não...!? Ele tá apoiando minha cabeça com a mão...o que ele vai fazer!? Vou ter que abrir os olhos!

É um senhor! Que sorriso terno que este senhor tem!

Tô me sentindo culpado... Vou ter que lhe contar a verdade... de que vivo só, e de que faço isso só pra estabelecer algum tipo de contato com algum ser da mesma espécie que a minha, explicar que esta é a primeira vez que alguém tem uma atitude como essa...e que eu não sei o que...

Ele continua sorrindo suave, está se afastando, não tive nem tempo de abrir a boca. Lá vai ele, tá me acenando de longe...se foi no meio da multidão... será que percebeu, e será que é solidariedade na sólida solidão...